

FUABC celebra convênios com Ribeirão e Rio Grande da Serra

PMRGS / JC Soares



Em menos de uma semana, a Fundação do ABC ampliou participação em Rio Grande da Serra e iniciou parceria com Ribeirão Pires. Os novos convênios reforçam o papel estratégico da FUABC na qualificação e gestão compartilhada da saúde, assim como na busca pela maior regionalização dos serviços disponíveis no Grande ABC. **Págs. 4 e 5**



Alunos realizam
cerca de 1.800
atendimentos na
Feira de Saúde

PÁG. 3



Hospitais da
FUABC
lembram Semana
do Aleitamento

PÁGS. 6 E 7



“Irmã Dulce”
busca acelerar
recuperação
pós-operatória

PÁG. 8



Professor recebe
homenagem
por 40 anos
na Pediatria

PÁG. 10

Participação discente



Com quase 45 anos de história, a Faculdade de Medicina do ABC orgulha-se em ter alcançado elevado padrão de qualidade na formação de seus alunos. São profissionais capacitados ao atendimento em suas áreas, sensíveis às demandas dos pacientes e, principalmente, que exercem a humanização na prática diária.

Mas a excelência e a qualificação de nossos egressos não são novidades. O que talvez muitos não saibam ou ainda não notaram é a capacidade de articulação dos alunos, o poder de argumentação, a defesa dos ideais, a união e força do grupo frente a seus objetivos.

Num momento em que a saúde está no foco de discussões em nível nacional, é gratificante perceber que os alunos da FMABC não se omitem. Estão engajados, participam e incitam debates acerca de temas como o programa Mais Médicos do Governo Federal e a contratação de médicos estrangeiros.

Em âmbito regional, discute-se a ampliação de 50 vagas no curso de Medicina. O

tema certamente necessita aprofundamento, mas pela capacidade física e de pessoal da FMABC, acreditamos que a seja viável. Hoje poderíamos até mesmo dobrar o número de estudantes sem interferir na qualidade do ensino e na responsabilidade legal.

Temos orgulho de formar excelentes profissionais e também por contribuir na formação de cidadãos, que questionam, argumentam e se posicionam.

Temos orgulho de formar excelentes profissionais e também por contribuir na formação de cidadãos, que questionam, argumentam e se posicionam

Essa mesma atitude proativa está presente em duas grandes atividades discentes neste agosto. A primeira, a Feira de Saúde, em benefício à população carente. A segunda, que contará com reportagem especial na próxima edição deste informativo, é o tradicional Congresso Médico

Universitário do ABC – Comuabc –, que em 2013 completa 38 anos de criação.

**Adilson Casemiro Pires
e Marco Akerman**

Diretor e vice-Diretor da FMABC

Núcleo de Regulação faz gestão do cuidado



Trabalho do NIR aproxima equipes e melhora comunicação

Em uma unidade que realiza atendimento a urgências e emergências e que conta com diversas equipes multiprofissionais se revezando em plantões, um dos grandes desafios enfrentados é a fragmentação do cuidado. Pensando em proporcionar aos pacientes cuidado horizontalizado, o Núcleo Interno de Regulação do Hospital e Pronto-Socorro Central (NIR-HPSC) implantou o método Kanban, que em poucos meses mostrou resultados positivos, como a redução da média de permanência e importante acréscimo na qualidade da assistência.

“Após a implantação das visitas com a equipe multiprofissional, passamos a identificar e resolver pendências que prolongavam o tempo de internação acima do necessário. Com o Kanban conseguimos monitorar o tempo de permanência dos pacientes na unidade de internação, identificar aqueles que necessitam de cuidados multidisciplinares e fazer com que haja comunicação efetiva entre as equipes. Desta forma, observamos melhora significativa na assistência prestada aos pacientes.”, explica a assessora da superintendência do HPSC, Karla de Andrade Possendoro.

Gestão de leitos

O Kanban é uma ferramenta de gerenciamento de leitos que sinaliza

por cores o tempo de permanência dos pacientes na unidade de internação, o que possibilita o monitoramento dos pacientes com sete dias ou mais de permanência hospitalar e sinaliza para a equipe de saúde sobre a necessidade de reavaliar o projeto terapêutico.

“Duas vezes por semana o NIR, acompanhado pela Superintendência do HPS Central, Diretoria Técnica e pela equipe multidisciplinar, realiza uma reunião clínica com objetivo de analisar e discutir os casos de pacientes com sete ou mais dias de internação, ou aqueles que a equipe julgar necessário, independente do tempo de permanência na enfermaria. A ideia é obter o melhor aproveitamento possível do leito e dos recursos disponíveis, oferecendo ao paciente o que ele precisa, no momento em que precisa”, acrescenta Karla Possendoro.

O Núcleo Interno de Regulação do Hospital e Pronto-Socorro Central foi criado em março de 2010 com objetivo de implantar o gerenciamento de leitos e de apoiar a gestão do cuidado. Entre suas atribuições estão a gestão e o agendamento de exames de alta complexidade, e a interface junto ao Complexo Regulador de Vagas do município, priorizando e agilizando as transferências inter-hospitalares.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Maurício Mindrás; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Arié Carneiro; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr.; Gilberto Palma; Itor Germano Silva; João Eduardo Charles; José Francisco de Araujo; José Roberto Espindola Xavier; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Francisco da Silva; Maisa França Rocha; Mariana Gasparelli de Souza; Nilson Rodrigues da Silva; Renata Sanchez Soares; Sérgio Pedro Baldassin; Margareth Lodos Tangerino; Tatyana Mara Palma; Thiago Marchi Sacoman; Vanderley da Silva Paula; e Walter Aparecido de Faria (São Caetano do Sul), Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo) e Walter Aparecido de Faria (Santo André).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogio: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Patrícia Lima. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoramedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



“Feira de Saúde” volta a São Bernardo e realiza cerca de 1.800 atendimentos

Mutirão da Medicina ABC chegou à 10ª edição com exames, consultas e palestras educativas gratuitas à população na UBS Vila São Pedro

Alunos da Faculdade de Medicina do ABC organizaram em 10 de agosto a 10ª edição da Feira de Saúde – evento que orienta e faz atendimento gratuito à população com exames, consultas e palestras educativas. A ação das 9h às 16h teve lugar na Unidade Básica de Saúde da Vila São Pedro, em São Bernardo, local que recebera o evento em 2010. O mutirão deste ano contabilizou cerca de 1.800 atendimentos.

Entre os serviços disponíveis estiveram exames de glicemia capilar (diabetes) e medição de pressão arterial, Papanicolau, tipagem sanguínea e teste rápido para detecção de hepatites B e C. Também houve consultas médicas em especialidades como ginecologia, pediatria, clínica médica, geriatria, dermatologia, nefrologia, psiquiatria e acupuntura.

A orientação à população contou com instruções de primeiros socorros em situações de urgência (como na parada cardiorrespiratória), dicas de alunos de Fisioterapia da FMABC sobre exercícios físicos para alongamentos, orientações sobre alcoolismo, prevenção de acidentes domésticos com idosos e cuidados com a higiene bucal – principalmente para o público infantil. Além disso, alunos-membros da ONG Sorrir é Viver promoveram a humanização em saúde por meio da arte lúdica dos clowns (palhaços) e de contadores de histórias.

Moradora da Vila São Pedro, Francicleide Alves de Souza esteve no mutirão para levar a mãe Joaquina, de 65 anos, a fim de passar em consulta com dermatologista. “Aproveitei e também me consultei em várias especialidades. O atendimento foi muito bom. Mesmo nas áreas com muita gente aguardando, os alunos davam bastante atenção e assistência”, garante Francicleide.

Já Alessandra Maria Batista da Silva, de 32 anos, compareceu à Feira de Saúde com o filho Juliano, de 8 anos, e aprovou a iniciativa: “Meu filho estava com gripe, já tinha sido medicado, mas resolvi passar no mutirão só para ter certeza de que estava tudo bem”, conta Alessandra, que destacou a organização do evento como um dos pontos altos: “Tudo foi muito rápido e o atendimento ótimo. Os alunos encaminhavam a gente para os locais com menos movimento e isso agilizava para passar nas consultas das várias especialidades. Além disso, os resultados dos exames saíam na hora ou ficavam prontos para retirar depois, na própria UBS, o que facilita bastante. Fiz o teste de hepatites e peguei o resultado



Com 350 estudantes e 20 ligas acadêmicas, evento chega à 10ª edição



Teste de glicemia na prevenção de diabetes



Atendimento na área de Pediatria



Após exame de hepatites, pacientes recebem orientações sobre cuidados e prevenção

em 10 minutos. Já o Papanicolau volto pra buscar em duas semanas”, elogia a paciente.

Para a aluna do 2º ano de Medicina e coordenadora da 10ª Feira de Saúde, Fernanda Gomes de Almeida Gonçalves, o evento foi muito produtivo e bom tanto para a comunidade quanto para os alunos. “A UBS da Vila São Pedro é focada no atendimento com médicos generalistas e a FMABC ofereceu mais de 20 especialidades, beneficiando muito a população do bairro, que teria que se deslocar para outras unidades e aguardar para passar em áreas como dermatologia, ginecologia e infectologia, por exemplo. Além disso, o evento foi ótima oportunidade de integração entre os cursos, já que tivemos atuação simultânea da Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia”, detalha Fernanda Gonçalves, que acrescenta: “A ação também é muito boa para os alunos, que podem ter contato direto com a população e sentir a realidade do atendimento prático. Além disso, os professores puderam avaliar os acadêmicos em campo, verificando a qualidade da formação durante a assistência à população”, completa a coordenadora da feira.

UMA DÉCADA DE ATENDIMENTOS

Completando uma década de atividades em 2013, a Feira de Saúde é organizada pelo Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro, de Medicina, e conta com participação de alunos voluntários de todos os cursos da FMABC. Ao todo estiveram envolvidas cerca de 20 ligas acadêmicas, 350 estudantes voluntários e 20 docentes responsáveis pela orientação e supervisão dos atendimentos. “Todo o trabalho é voluntário e as atividades são oferecidas gratuitamente à população. Qualquer pessoa pode atuar como voluntário no dia do evento, incluindo profissionais da saúde como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas”, destaca o aluno da FMABC, João Theodoro de Medeiros Neto.

As ligas são compostas por estudantes da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC e por professores orientadores, que coordenam e auxiliam em atividades como cursos, atendimentos ambulatoriais, trabalhos científicos e palestras. Cada liga atuou em sua área – algumas de forma integrada – para atendimento voluntário e exames diagnósticos e de prevenção das doenças mais prevalentes, com abrangência de todas as faixas etárias.

Fundação do ABC celebra convênios com Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Em Ribeirão Pires, parceria reforça Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência. Já em Rio Grande da Serra, convênio tem foco na cooperação técnica e desenvolvimento docente-assistencial

Em menos de uma semana, a Fundação do ABC ampliou participação em Rio Grande da Serra e iniciou parceria com Ribeirão Pires. Os novos convênios reforçam o papel estratégico da FUABC na qualificação e gestão compartilhada da saúde, assim como na busca pela maior regionalização dos serviços disponíveis no Grande ABC.

Em 26 de julho, Prefeitura de Ribeirão Pires e FUABC assinaram convênio para ampliação do quadro de funcionários na Saúde. A parceria celebrada via Central de Convênios-FUABC contempla 22 médicos – 19 pediatras plantonistas e 3 psiquiatras –, 8 enfermeiros e 25 de técnicos de enfermagem. Desde 31 de julho, os novos profissionais atuam na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Luzia e no Hospital e Maternidade São Lucas, assim como em ambulatório de saúde mental, 8 Residências Terapêuticas e no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e Drogas.

Com investimento mensal de cerca de R\$ 360 mil pela Prefeitura, o convênio tem validade de 90 dias e pode ser prorrogado por igual período. “Essa foi a alternativa encontrada pelo prefeito Saulo Benevides para suprir a demanda por médicos e garantir atendimento à população. Temos ouvido moradores em todos os bairros e uma das principais reivindicações é justamente a necessidade de mais profissionais na rede”, explica o secretário de Governo, que comanda interinamente a pasta de Saúde e Higiene da cidade, Koiti Takaki.

A rede municipal de Ribeirão Pires contava com 122 médicos em diversas especialidades. A recém-contratada equipe de enfermagem e os 22



Em Ribeirão Pires, o Presidente da Câmara, Edson Savietto, com Koiti Takaki e Mauricio Mindrisz



Gestores da FUABC e da Prefeitura após assinatura do convênio

novos pediatras e psiquiatras passaram a reforçar o atendimento nas áreas de maior demanda. “Para que o atendimento à população não seja prejudicado e tendo em vista a demanda pelos profissionais em caráter de urgência, decidimos firmar parceria com a Fundação do ABC, que é uma organização respeitada em toda a região. O processo foi acompanhado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Continuaremos ouvindo a população e trabalhando para conhecer a realidade da saúde pública, a fim de tomar medidas que contribuam para melhorar a vida dos moradores”, garante Takaki.

Para o presidente da Fundação do ABC, Mauricio Mindrisz, o convênio com Ribeirão Pires reforçará a busca pela maior regionalização da saúde no Grande ABC. “Trata-se de convênio importante, que marca o retorno do trabalho que realizamos junto ao GT-Saúde do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, no sentido da regionalização da saúde. Precisamos cada vez mais integrar os serviços municipais, estaduais e federais nas sete cidades da região, a fim de evitar duplicações e aproveitar ao máximo as potencialidades de cada equipamento em todas as cidades”, avalia Mindrisz, reforçando que a parceria demandará trabalho conjunto entre FUABC e Prefeitura.

Segundo a secretária adjunta de Saúde e Higiene, Lilian Shizue Kawakami Ribeiro, a expectativa é muito boa. “Creio que esse é apenas o início da parceria. Futuramente devemos aderir a novos planos de trabalho junto à Fundação do ABC, visando a melhora contínua da Saúde em Ribeirão Pires”, prevê a gestora.

Medicina ABC e Santo André firmam acordo para Festival de

Conhecido pela diversidade de atrações culturais e opções gastronômicas, o Festival de Inverno de Paranapiacaba ganhou reforço em 2013 na área da saúde. Prefeitura de Santo André e Faculdade de Medicina do ABC fecharam acordo para realização de trabalho de extensão universitária, que contou com medição de pressão arterial e teste de diabetes, além do lançamento do programa “Se liga na parada”, com orientações ao

público jovem sobre temas como álcool e drogas, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, entre outros.

Total de 50 alunos dos sete cursos de graduação da FMABC e três professores participaram da ação nos finais de semana entre 13 e 28 de julho. O início do projeto ocorreu em junho, quando a equipe da faculdade realizou visita precursora à Paranapiacaba para conhecer o local e definir as diretrizes do trabalho.

Quem bate lá?

Coordenada pela Comissão de Extensão (Comex) da Faculdade de Medicina do ABC, a participação dos alunos no Festival de Inverno foi somente o início da parceria com a Prefeitura de Santo André. A instituição de ensino acaba de estruturar polo permanente para ações de extensão junto à Assessoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres. A partir deste agosto, os estudantes da FMABC permanecerão com atividades em

Paranapiacaba, Parque Andreense e entorno, com intuito de atender moradores de áreas de mananciais, além de desenvolver projetos e pesquisas focados em gênero, saúde e meio ambiente.

Batizado “Quem bate lá?”, o trabalho conta com visitas domiciliares às famílias da região e traçará perfil populacional com indicadores socioeconômicos e de saúde. “A parceria Medicina ABC e Prefeitura na região de Paranapiacaba é extremamente

Parceria técnica em Rio Grande da Serra

Secretária Regina Maura afirma que gestão compartilhada trará especialistas selecionados do ponto de vista técnico

O prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, assinaram em 31 de julho convênio de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Docente-Assistencial com a Fundação do ABC, entidade que desde janeiro de 2011 gerencia via Central de Convênios a Unidade Básica de Saúde Central do município.

Para o prefeito, a administração está honrando seus compromissos ao oferecer novos serviços e tratar com seriedade o orçamento público. “Celebrar este convênio entre secretaria de Saúde e FUABC vai potencializar o atendimento. Teremos mais flexibilidade e agilidade na contratação de serviços e novos médicos. Estou muito feliz com os avanços na saúde. Firmamos convênio com o Hospital São Cristóvão, estamos reorganizando nossos ambulatorios, realizando mutirões e ampliando a capacidade de atendimento com muita qualidade”, destacou Maranhão, que também anunciou a instalação de um circular – proposta da secretária de Saúde, que irá transportar pacientes aos hospitais e AMEs da região. Além disso, está prevista para a primeira quinzena de agosto a primeira parcela do Governo Federal destinada à construção de uma UPA - Unidade de Pronto Atendimento.

O presidente da Fundação do ABC, Mauricio Mindrisz, comemorou a ampliação do trabalho da organização em Rio Grande da Serra. “Apesar da FUABC estar presente em outros lugares, como cidades da baixada santista, o ABC é nossa casa e ficamos felizes em participar da transformação da saúde em Rio Grande da Serra. Estamos muito orgulhosos com a nova parceria. Nossa gestão será compartilhada com os gestores municipais”, destacou.

A secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, explicou que o convênio é diferente do



Prefeito Gabriel Maranhão, Mauricio Mindrisz e Regina Maura Zetone



Autoridades municipais de RGS e gestores da FUABC durante assinatura da parceria

plano de trabalho que a secretaria já mantinha com a FUABC. “Até o momento, a parceria era somente com a UBS Central. Agora, tudo que a cidade precisar poderá ser feito via cooperação técnica. Vamos iniciar com agentes comunitários, que terão treinamento introdutório feito pela Fundação do ABC”, garantiu a secretária, que adiantou que também fará plano de trabalho em parceria para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

“Iniciamos com a estruturação dos serviços nesses primeiros seis meses de atividades e a saúde está evoluindo. As pessoas já percebem a diferença nas UBSs. Em breve teremos a UPA, Farmácia Popular, Caps e estamos pedindo Caps Álcool e Drogas. Para tudo isso, nossa grande parceira será a Fundação do ABC, que seleciona criteriosamente pessoas especializadas do ponto de vista técnico”.

Regina Maura disse ainda que nenhuma nova medida será adotada sem que a população tenha acesso. “Cada plano de trabalho, cada convênio firmado é apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde”.

Parceria Docente-Assistencial

A parceria estabelece sistema de prestação de serviços em nível hospitalar, ambulatorial, de diagnóstico e terapêutico, a fim de aprimorar o atendimento do Sistema Único de Saúde e de desenvolver atividades de ensino e pesquisa voltadas à realidade e perfil epidemiológico do município. Além disso, busca implantar mecanismos de referência para organização da rede de serviços ambulatoriais e de internação de média e alta complexidade, assim como integrar atividades docentes-assistenciais na área da saúde.

A assinatura do convênio foi acompanhada por vereadores e equipe técnica da Fundação do ABC.

Inverno de Paranapiacaba

importante e benéfica a todos os envolvidos – inclusive à população”, garante a coordenadora da Comex-FMABC e assessora de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Santo André, Silmara Conchão, que acrescenta: “Otimizamos recursos, aproveitando o que há de melhor na instituição de ensino e no município, buscando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, assim como a formação acadêmica em saúde. Trata-se de parceria em que todos saem ganhando”,

completa Silmara Conchão, que também é docente na disciplina de Saúde Coletiva da Medicina ABC.

Outro programa que terá início no segundo semestre nas áreas de mananciais será o “Promotora Legal de Cidadania”. A partir da iniciativa serão ministradas aulas sobre legislação e direitos da mulher, a fim de capacitar líderes femininas na comunidade, que disseminem informações, defendam os direitos e o fim da violência contra mulher.



Equipe da FMABC orienta população sobre doenças sexualmente transmissíveis e AIDS

Divulgação

Unidades da FUABC comemoram Semana do Aleitamento Materno

As unidades de saúde gerenciadas pela Fundação do ABC celebraram em agosto a tradicional Semana Mundial do Aleitamento Materno. Considerado veículo para promoção da amamentação, o evento ocorre em 120 países e, oficialmente, é celebrado de 1 a 7 de agosto. A cada ano é definido um tema central a ser trabalhado, mas tanto data quanto tema podem ser adaptados em cada país, a fim de obter melhores resultados. O tema de 2013 é “Apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno!”.

No Brasil, a Semana Mundial do Aleitamento Materno é coordenada desde 1999 pelo Ministério da Saúde, que é responsável pela adaptação nacional do tema, elaboração e distribuição de cartazes e folderes. A iniciativa tem apoio de organismos internacionais, secretarias de Saúde estaduais e municipais, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, Hospitais Amigos da Criança, sociedades de classe e ONGs.

Confira como foram algumas das ações realizadas pelo grupo Fundação do ABC.

RODAS DE CONVERSAS E ATIVIDADES LÚDICAS NO HMU

O Hospital Municipal Universitário de São Bernardo (HMU-SBC) comemorou entre 5 e 7 de agosto a Semana Mundial do Aleitamento Materno com atividades nos períodos da manhã, tarde e noite. A abertura foi marcada por palestra dirigida aos funcionários, sob responsabilidade da neonatologista e consultora internacional em lactação, Dra. Sandra Frota Ávilla Gianelo. As atividades da manhã também contaram com café da manhã de integração, ao som de serenatas com o Grupo Lúmen. Nas clínicas do hospital, alunos da Faculdade de Medicina do ABC membros da ONG Sorrir é Viver visitaram as mães internadas em alojamento conjunto com os bebês, levando de maneira lúdica mensagem sobre a importância da amamentação, por meio da arte do palhaço e de contadores de histórias.

No período da tarde houve a oficina “Amamentando com Beleza”, pela qual as mães com bebês internados no HMU receberam dicas de beleza, aprenderam automaquiagem e puderam pintar as unhas gratuitamente. Na oportunidade foi exibido filme sobre



Evento ocorre em 120 países e, no Brasil, é coordenado pelo Ministério da Saúde desde 1999

aleitamento, sucedido de bate-papo informal sobre o tema com profissionais do hospital.

À noite, funcionários participaram de coffee break e de roda de conversas sobre aleitamento materno, que foram reeditadas no dia seguinte para outros colaboradores de plantão.

Na terça-feira (06/08) pela manhã foi realizada a atividade “Amamenta São Bernardo”, pela qual as recepções do HMU e de todas as Unidades Básicas de Saúde do município pararam por 10 minutos para receber orientações sobre aleitamento materno. Por volta das 10h, houve dinâmica com assistente social e, à tarde, oficina com mães que já tiveram alta hospitalar e que retornaram à unidade para conversar com pacientes internadas.

“Em todas as atividades comemorativas pela Semana do Aleitamento Materno procuramos valorizar a temática mundial, que incentiva a aproximação e integração

de todos os envolvidos na amamentação”, explica a coordenadora do serviço de Fonoaudiologia do HMU-SBC, Lucineia Cortes Modes, que acrescenta: “Optamos por priorizar oficinas, rodas de conversas e troca de experiências para tornar as atividades menos formais e mais próximas da realidade das mães internadas, familiares e funcionários do hospital”.

O último dia de comemoração teve premiação da tradicional gincana de frases, paródias e desenhos sobre aleitamento materno. Anualmente o HMU propõe o desafio aos funcionários, cujos trabalhos são julgados por comissão de mães atendidas no hospital. O encerramento das atividades foi marcado por apresentação da banda Yous.

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO NO HOSPITAL DA MULHER

Para comemorar a Semana Mundial do Aleitamento Materno, o Hospital da Mulher de Santo André promoveu em 2 de agosto, em parceria com as Unidades Básicas de Saúde, encontro para discutir a “Importância do Aleitamento Materno” – iniciativa que visou a incentivar e conscientizar sobre os benefícios da prática. A programação foi diversificada, com intuito de atrair mães, gestantes, pacientes e colaboradores.

Entre os objetivos centrais do evento esteve a divulgação do aleitamento materno exclusivo nos 6 primeiros meses de vida do bebê. “É muito importante que os funcionários estejam informados sobre o assunto. Dessa forma, poderão orientar não apenas usuários, mas passar conhecimentos para familiares e amigos”, acrescenta Dra. Suéli Aparecida Bispo de Souza, coordenadora médica da UTI Neonatal.

A superintendente do Hospital da Mulher, Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar, explica que o hospital concentra as ações nos “Dez Passos para o Incentivo ao Aleitamento Materno”, tendo entre os compromissos o início da amamentação do bebê na primeira hora após o nascimento.

Além disso, durante todo o mês, o hospital comemora o agosto dourado, que tem como significado a amamentação como o padrão ouro da alimentação infantil.

A participação na Semana do Aleitamento Materno em 2 de agosto foi gratuita e aberta à comunidade. Outra ação de conscientização ocorreu em 1º de agosto, no calçadão da Oli-



Dra. Sandra Gianelo no HMU-SBC

veira Lima, quando uma equipe do hospital passou orientações e entregou panfletos à comunidade em prol do aleitamento materno.

HOSPITAL MÁRIO COVAS FAZ PALESTRA EM CAPUAVA

Na Semana Internacional de Amamentação, a responsável pelo Banco de Leite Humano do Hospital Estadual Mário Covas, Dra. Marisa da Matta Aprile, fez palestra gratuita no Centro de Especialidades Pediátricas de Santo André, no Parque Capuava. No dia 8 de agosto, a médica – que é consultora internacional em lactação e mestre em pediatria pela Universidade de São Paulo – abordou vários aspectos sobre aleitamento materno, com objetivo de alertar para a importância da prática para a saúde da mãe e do bebê.

Pensando nisso, a direção do HEMC realiza mobilização junto às mães para doação de leite e de frascos de vidro com tampa de rosca para armazenamento. Durante o período de férias escolares e nos meses mais frios do ano ocorre queda significativa no número de doadoras de leite humano. A redução chega a 50% na comparação com demais meses.

Os bancos de leite do Estado apoiam o aleitamento materno a todos os recém-nascidos, incluindo os internados em unidades neonatais e filhos de mães impossibilitadas de amamentar. São os bancos que fazem a coleta do leite junto às doadoras, armazenam e orientam sobre a importância da amamentação.

O leite materno contém nutrientes que o leite de outros mamíferos não tem, como anticorpos e glóbulos brancos – fundamentais, principalmente, para bebês com peso abaixo do normal. O leite que muitas mulheres jogam fora pode determinar a sobrevivência de prematuros, sobretudo no HEMC, que mantém UTI Neonatal.

Podem doar todas as mães que estiverem amamentando e tiverem leite excedente. Precisam estar saudáveis e não podem consumir medicamentos incompatíveis com a amamentação. Interessadas em contribuir devem procurar o banco de leite humano mais próximo de sua residência. No Hospital Mário Covas, as candidatas à doação podem entrar em contato pelo telefone (11) 2829-5021.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL MARCA DATA EM BERTIOGA

Em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno, o Hospital Bertioiga - FUABC realizou série de atividades especiais. Mitos e verdades, alimentação da mãe, cuidados com a mama e a pega do bebê foram alguns dos assuntos abordados pelas enfermeiras obstetras do hospital, que orientaram gestantes e mães entre o final de julho e início de agosto.



Rodas de conversa na UTI humanizam atendimento no Hospital Irmã Dulce



Dra. Marisa Aprile faz palestra em Capuava



Hospital da Mulher investe na conscientização



Com programação especial, Bertioiga esclarece mitos e verdades sobre amamentação

No dia 31, a unidade recebeu gestantes para orientações dentro do projeto “Esperando a Chegada do Bebê”, no qual as mulheres conhecem o fluxo de atendimento, tiram dúvidas sobre o parto e sobre os cuidados com o recém-nascido. Já no dia 2 de agosto, as mães com filhos que passaram pelo teste da orelhinha receberam orientações sobre aleitamento e tiraram dúvidas sobre os primeiros dias de vida do bebê no convívio familiar.

“A família tem papel fundamental na amamentação. As mães precisam amamentar enquanto os bebês estão acordados e dormir enquanto eles dormem, para repor esta energia”, diz a enfermeira supervisora Márcia de Oliveira, que alertou sobre as vantagens do aleitamento exclusivo até os 6 meses de idade.

A Semana Mundial do Aleitamento Materno no Hospital Bertioiga também contou com aulas de amamentação na Maternidade e homenagem às colaboradoras que ainda amamentam. Com o tema “Amamentar é um gesto de amor e responsabilidade”, a homenagem contou com entrega de presentes e mensagens pelo Voluntariado Vivência.

ACOLHIMENTO DE MÃES COM BEBÊS EM UTI

Em comemoração à Semana de Aleitamento Materno, o Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande realizou rodas de conversa sobre o tema com as mães de recém-nascidos internados em terapia intensiva nos dias 2, 6 e 8 de agosto. Como informa a psicóloga Vanessa Monteiro Bizzo Lobo, a proposta foi reforçar orientações sobre aleitamento materno, trocar experiências e proporcionar um espaço de escuta às mães.

Vanessa explica que a orientação e incentivo ao aleitamento materno junto às mães de bebês em terapia intensiva, especialmente prematuros, são importantes para que elas aprendam a manter a lactação, por meio de técnicas de massagem e ordenha das mamas, na fase em que os filhos ainda não têm condições de sugar o seio e são mantidos em incubadoras. Promovida pela equipe multidisciplinar do hospital, as rodas contaram com a participação da fonoaudióloga Eliane Blanco e do enfermeiro Manuel dos Santos, que atuam na área de pediatria e neonatologia.

A dificuldade ou a ausência de reflexos de sucção e deglutição, aliada ao fato de o recém-nascido permanecer intubado, não permite o aleitamento materno logo após o nascimento, já que a dieta inicialmente se faz por sonda. Mas a primeira indicação, assim que ele adquira condições, é leite materno. “Por vezes, a mãe precisa lidar com sentimentos de incapacidade e impotência. Deve ser muito bem acolhida pela equipe”, pontua Vanessa.

Projeto busca acelerar recuperação de pacientes cirúrgicos no “Irmã Dulce”



O Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande se prepara para implantar o Projeto ACERTO - Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória, que busca acelerar a recuperação de pacientes submetidos a cirurgias. Baseando-se no programa europeu chamado ERAS (Enhanced Recovery After Surgery), a iniciativa pretende identificar e melhorar a eficácia das práticas relacionadas à terapia nutricional de pacientes nas fases pré e pós-operatória, reduzindo riscos de infecções, complicações e o tempo de internação, entre outros benefícios.

O projeto foi apresentado aos profissionais de saúde do ‘Irmã Dulce’ pela médica Dra. Maria Odila Gomes Douglas (foto), que preside a Comissão de Terapia Nutricional do hospital e é assistente técnica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto.

Especialista em Terapia Intensiva pela AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) e em Nutrologia Clínica pela SBNPE

(Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral), Dra. Maria Odila discorreu sobre o risco de desnutrição, relacionada não só à doença, mas também a outros fatores.

Longe da família, de casa e das rotinas, o paciente sente efeitos de medicações e do próprio ambiente hospitalar desconhecido e que lhe parece hostil. “Quando internado, a primeira coisa que o paciente perde é o apetite. Crianças e idosos são os que mais sofrem com isso”, observa.

Dor, ansiedade por estar num novo ambiente e quebra de hábitos com novos horários de refeições e efeitos da medicação são alguns dos vários aspectos influenciam o apetite. Estimulá-lo é um desafio de toda equipe multidisciplinar. No ‘Irmã Dulce’, a Unidade de Nutrição e Dietética se esforça em elaborar pratos atrativos, adequando-os às necessidades de cada paciente. O hospital conta com serviço de Psicologia, que inter-

vém quando aspectos emocionais ameaçam prejudicar o tratamento. Outros profissionais, como os de Fonoaudiologia e Fisioterapia, também atuam em parceria com médicos especialistas e a enfermagem.

Jejum prolongado

O programa visa quebrar paradigmas da medicina relacionados à nutrição de pacientes cirúrgicos. Na maior parte dos casos, não há necessidade de jejum prolongado no período pré, intra e pós-operatório, como esclarece a médica – exceto em situações específicas.

Seguindo a linha do projeto ACERTO, Dra. Maria Odila apresentou medidas que contribuem para uma nutrição adequada, como informações ao paciente, avaliação de risco e suporte nutricional, entre outras. Citou ainda a necessidade de técnicas anestésicas (como analgesia multimodal, que permite redução da medicação) e técnicas cirúrgicas que minimizem o trauma tissular, bem como a deambulação (permitir que o paciente possa andar) e nutrição precoces no pós-operatório.

A apresentação terminou com a participação da nutricionista Beatriz Onha, de uma empresa especializada, sobre nutrição enteral e suplementação oral com fórmulas especiais. Na terapia nutricional, dietas são administradas por meio da boca (via oral). Quando isso não é possível, utiliza-se sonda (nutrição enteral) para conduzir o preparo líquido pelo aparelho digestório. Caso também não seja viável, a alternativa é a via intravenosa (nutrição parenteral).

HMID tem novo diretor técnico



O médico e advogado Airton Gomes é o novo diretor técnico do Hospital Municipal Irmã Dulce, assumindo o cargo até então ocupado pela cardiologista Maria Alice Tavares da Silva. Formado pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) em 1979, Gomes tem especialização em Ginecologia e Obstetria e atuou como docente da instituição por 10 anos. Iniciou seu trabalho no ‘Irmã Dulce’ em 2009, inicialmente como assistente técnico em Ginecologia e Obstetria, depois passando a assistente da Diretoria Técnica.

Com mestrado pela FMABC e doutorado pela USP, o novo diretor cursou MBA em Gestão em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e possui conhecimentos em administração hospitalar. Atuou como delegado superintendente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) de Santo André por uma década. Possui vários livros publicados pelo conselho como co-autor nos temas relacionados à bioética. Integra ainda a Associação Paulista de Medicina (APM), como primeiro diretor distrital.

Como diretor técnico, Dr. Airton Gomes responde não apenas pelo atendimento médico do corpo clínico do hospital junto aos órgãos de classe, mas por toda parte técnica. Mais que um desafio, assumir o cargo representa a oportunidade de buscar novos avanços em prol da excelência. “Nossa proposta é trazer a experiência da FMABC e aplicar o conhecimento técnico em benefício à população, proporcionando um atendimento de qualidade no serviço público, um trabalho que temos desenvolvido e no qual estamos avançando”, declara.

Humanização prepara grupo Arco-íris para atuar na Pediatria

Inspiradas pelo projeto Médicos da Alegria, desenvolvido pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp, adolescentes da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas de Praia Grande devem, em breve, realizar ação semelhante no Hospital Municipal Irmã Dulce. Recebido pela Comissão de Humanização, o projeto passou por análise e foi aprovado pela direção do hospital, gerenciado pela Fundação do ABC.

Em 24 de julho, oito adolescentes do grupo, intitulado Arco-íris da Alegria, passaram por capacitação promovida pela

Comissão de Humanização no anfiteatro do hospital, ministrada pela equipe multidisciplinar do complexo, que agrega o Pronto-Socorro Central. Outras adolescentes da ordem passarão pelo evento, que visa informar sobre estrutura do complexo, regras internas, controle de infecção hospitalar, ética do voluntariado e aspectos psicológicos do adoecimento e morte, entre outros temas de interesse do voluntariado. O acolhimento é feito pela assistente social Renata Carvalho, que preside a comissão. “É o mesmo conteúdo do treinamento que damos aos novos voluntários, mas numa abordagem diferenciada,

com dinâmicas, para que as adolescentes entendam as peculiaridades do universo hospitalar”, explica.



Alunos da FMABC participam de projeto de extensão no sertão da Bahia

Acadêmicos da Faculdade de Medicina do ABC e Metodista trocam férias por experiência de vida única, em benefício à comunidade carente de Canudos Velho

Estudantes da Faculdade de Medicina do ABC trocaram o descanso no mês de férias por trabalho no sertão da Bahia. Cinco alunos de Medicina, 2 de Enfermagem e 1 de Farmácia, além da médica coordenadora Soraya Borges Rossi, estiveram entre 23 de junho e 9 de julho na região de Canudos Velho, onde desenvolveram atividades de reconhecimento – a exemplo do Programa de Saúde da Família (PSF) –, com visitas domiciliares, atendimentos, orientações e palestras educacionais em saúde.

O trabalho ocorreu em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo, que entre professores e alunos participou com delegação de 38 membros. Entre os cursos representados estiveram Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física, Rádio e TV, entre outros.

Além do trabalho assistencial e de levantamentos socioeconômicos e de saúde por meio de questionário oficial do projeto, todos os alunos da Medicina ABC participaram com questionários específicos, que servirão de base para o desenvolvimento de trabalhos científicos. “A experiência foi rica em conhecimento técnico. Permitiu aos alunos contato com doenças raras nas metrópoles, como algumas parasitoses e hipovitaminoses. Muitos dos pacientes nunca tinham medido pressão arterial ou aferido diabetes, procedimentos básicos, realizados como rotina nos serviços de saúde das grandes cidades”, ilustra a médica e coordenadora da equipe da FMABC na expedição, Soraya Borges Rossi.

O grupo de 46 pessoas partiu de ônibus de São Bernardo com destino ao sertão baiano, em viagem com duração de 40 horas. À cerca de 30 quilômetros de Canudos Velho, os estudantes também visitaram comunidade da Fazenda Chora Menino – uma



Alunos da FMABC participam de atendimento no sertão da Bahia

das regiões mais carentes, onde vivem cerca de 20 famílias. “Durante todo o projeto ficamos hospedados na casa dos moradores. Foi experiência única, de interação 24 horas por dia e que demandou exercício extremo de trabalho em equipe, pelo qual aprendemos na prática a importância da interação entre as áreas da saúde”, revela Soraya Rossi, que ressalta o valor da “experiência de vida”. “Vivemos realidade até então nunca imaginada. Na Fazenda Chora Menino, por exemplo, resolvemos exibir um filme para a população e percebemos que as crianças não sabiam do que se tratava. Não sabiam o que era um filme. Isso é facilmente compreendi-

do, levando em conta que até o final do ano passado a região não tinha energia elétrica”.

MUITO ALÉM DA TEORIA

A expedição a Canudos teve início muito antes da entrada no ônibus. “O processo começou nas reuniões de planejamento, quando os alunos precisaram organizar as ideias e materiais necessários, para definir as ações possíveis de aplicar junto à população”, explica a professora de Saúde Coletiva da FMABC e coordenadora da Comissão de Extensão (Comex), Silmara Conchão, que acrescenta: “Os estudantes desenvolveram

habilidades de trabalho em equipe, planejamento, tomada de decisões e resolução de problemas. São muitos os imprevistos em um trabalho como este e os alunos precisaram encontrar maneiras de superá-los”.

No campo do planejamento, FMABC e Metodista conseguiram antes da viagem mobilizar integrantes para arrecadação de doações – posteriormente entregues às cerca de 100 famílias carentes de Canudos Velho. Foram mais de 300 quilos de alimentos, centenas de medicamentos, aproximadamente 100 kits de material escolar e mais de 800 kits de higiene pessoal, que incluíam sabonete, pasta e escova de dentes.

Saúde da Família ganha veículos em São Caetano

O Programa de Saúde da Família de São Caetano está prestes a ganhar reforço importante. O Governo Municipal entregará em 16 de agosto 15 veículos ao PSF, para que os agentes que compõem as 23 equipes percorram a cidade com mais facilidade. Os carros estarão

devidamente identificados com adesivos e facilitarão ainda mais a chegada do Programa Saúde da Família às residências. Os automóveis foram adquiridos por meio de repasse de verba a São Caetano pelo Governo Federal.

“Os deslocamentos e as visitas às

residências melhorarão. E também teremos a oportunidade de remanejar alguns veículos que estavam com a secretaria de Saúde a outros setores da Prefeitura, sempre com vistas a aprimorar os serviços oferecidos à população”, explica Sallum Kalil Neto, secretário de Saúde de São Caetano.



PMSCS/Du Merlino

Pediatria homenageia 40 anos de Luiz Alberto da Silva na FMABC

Conhecido pela capacidade profissional, sensibilidade com os pacientes e franqueza, professor completa 50 anos de Medicina em 2013

O Departamento de Pediatria da Faculdade e Medicina do ABC organizou em 1º de agosto homenagem ao Dr. Luiz Alberto da Silva, que neste 2013 completa 50 anos de Medicina e 40 anos como professor da Faculdade de Medicina do ABC.

Aos 75 anos, o médico pediatra acaba de se aposentar da carreira docente, deixando centenas de amigos e discípulos que defendem a puericultura, a atenção diferenciada à criança, o aleitamento materno, a orientação aos pais, entre outros cuidados que vão além do diagnóstico e tratamento de doenças.

Nascido em São Sepé, no Rio Grande do Sul, Luiz Alberto da Silva mudou-se com a família para Santa Maria, onde cursou medicina na Universidade Federal local. A residência médica em Pediatria foi em São Paulo, no Hospital Infantil Darcy Vargas.

O médico mudou-se definitivamente do Sul em 1969, quando foi admitido pela Dra. Maria Aparecida Sampaio Zacchi na antiga FAISA - Fundação de Assistência à Infância de Santo André. Posteriormente, a mesma Dra. Zacchi se tornaria a primeira professora titular de Pediatria da Faculdade de Medicina do ABC, convidando Dr. Luiz Alberto em 1973 a lecionar na instituição.

No agradecimento pela homenagem, o professor lembrou momentos marcantes das quatro décadas de dedicação à FMABC. “Assim que formamos a primeira turma de medicina, formatamos o curso de residência



Dr. Luiz Alberto da Silva, há 40 anos na FMABC

médica em Pediatria. Porém, não teríamos como colocar a especialização em prática por falta de verba para as bolsas dos residentes”, recorda Dr. Luiz Alberto da Silva, que não cruzou os braços frente à situação. “Trabalhei nos bastidores junto à Secretaria de Finanças de Santo André e conseguimos



Dra. Denise de Oliveira Schoeps e o médico homenageado

8 bolsas de estudos, viabilizando a primeira residência em Pediatria do Grande ABC”.

Em 1970, Luiz Alberto da Silva marcou história ao se tornar um dos sócio-fundadores da Sociedade de Pediatria de São Paulo, entidade que presidiu entre 1978 e 1979. Ao longo da carreira, o médico sempre se dedi-

cou à humanização. Hoje faz parte de instituições benemerentes como a Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (AVAPE), o Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância (CRAMI) e a Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA).

Palestra de abertura com Dr. José Martins Filho

Antes da homenagem ao Dr. Luiz Alberto da Silva, o staff do Departamento de Pediatria esteve reunido para palestra com o Dr. José Martins Filho – médico pediatra e um dos mais conceituados especialistas do país. Graduado em Medicina pela USP, Doutor e Professor Emérito pela UNICAMP, o convidado tem oito livros publicados, é pediatra atuante, conferencista e âncora do Programa Conexão Brasil, na TV Século 21 de Campinas. Luta pela causa do aleitamento materno há mais de 40 anos e trabalhou pelo aumento da licença maternidade de 3 para 4 meses através do



grupo de estímulo ao aleitamento materno da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN) do Ministério da Saúde.

Segundo Martins Filho, estudos indicam que o afeto tem ligação direta com o crescimento e o desenvolvimento das crianças. “Alguns trabalhos mostram que crianças que passam muito tempo em creches têm problemas de crescimento. Antes se pensava que essa diferença estava relacionada à alimentação e higiene, por exemplo, mas hoje sabemos que carinho está diretamente ligado ao bom desenvolvimento da criança”, garantiu o docente.

Para o professor, a importância da rela-

ção da criança com os pais e com a família em geral deve ser discutida pelos pediatras com os pais, pois “as consultas de Pediatria são muito mais do que diagnósticos”. Aos residentes da FMABC, Dr. José Martins Filho aconselhou: “O bom pediatra deve, antes de tudo, gostar de criança. Além disso, tem que ter paciência para lidar com mães, avós e familiares. Se o residente não tiver isso em mente, é importante repensar sua carreira”, advertiu o palestrante, completando: “Precisamos trabalhar o residente, para incentivar e retomar a visão humanista muitas vezes perdida”.



Farmácia Municipal atende integralmente no Hospital Bertioga

Pacientes que passam no Pronto-Socorro aos finais de semana também são atendidos pelo serviço

O atendimento da Farmácia Municipal está sendo integralmente nas dependências do Hospital Bertioga. Desde 22 de julho, até mesmo medicamentos que eram distribuídos via Centro de Saúde III – inclusive psicotrópicos e controlados – passaram a ser ofertados no HB.

A medida ocorre durante fase de reforma do CSIII. Para armazenar os medicamos

anteriormente estocados no posto de saúde, a Fundação do ABC locou dois containers climatizados, instalados ao lado da Farmácia Municipal.

Segundo a secretaria de Saúde, o atendimento para pacientes que utilizam remédios controlados é de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Demais medicamentos são disponibili-

zados de segunda a domingo, das 8h às 17h.

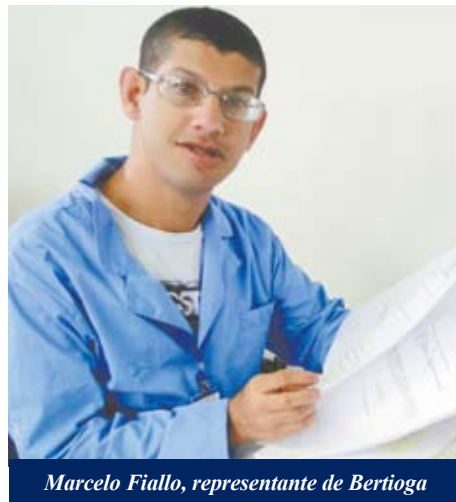
O Hospital Bertioga está localizado na Praça Vicente Molinari, s/nº, Vila Itapanhaú. Mais informações na secretaria de Saúde (Rua Claudio Cesar de Aguiar Mauriz, 435 - Vila Itapanhaú), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, ou pelos telefones (13) 3317-4015/ 3317-3972/ 3317-5459.

Colaborador representa cidade de Bertioga em concurso de dança

Com grupo de dança da APAE, o mensageiro vai à fase regional do Mapa Cultural Paulista

Colaborador do Hospital Bertioga - FUA-BC, Marcelo Fiallo de Carvalho representará a unidade e o município na fase regional do concurso de dança Mapa Cultural Paulista. Mensageiro no setor de Gerência de Contabilidade, 'Marcelinho', como é conhecido, integra a Cia da Intenção ao Gesto, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Bertioga. O grupo venceu recentemente a etapa municipal do concurso com a coreografia 'Terra', dirigida pelo professor de dança adaptada Thiago Lins.

Segundo o jornal regional 'Da Hora', a APAE de Bertioga é a única unidade do Estado com alunos inscritos no concurso. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais



Marcelo Fiallo, representante de Bertioga

é instituição sem fins lucrativos, de caráter beneficente, que presta serviços nas áreas de educação, saúde e assistência social. A missão é contribuir para a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e autismo, além de prestar apoio aos familiares.

Já o concurso Mapa Cultural Paulista é uma das mais importantes políticas culturais do Estado de São Paulo do ponto de vista formativo, informativo e de circulação de artistas do interior do Estado. Criado em 1995, visa a fomentar produções culturais do interior, revelando valores em segmentos que não teriam acesso aos meios de comunicação e com pouca visibilidade no meio cultural.

Nova Comissão de Humanização



No Hospital Bertioga, Elaine, Laís e Verônica

A Comissão de Humanização do Hospital Bertioga está com nova presidente, vice e secretária. Já como primeira ação do grupo foi elaborado Manual de Internação com informações úteis aos pacientes e acompanhantes.

Após indicação do superintendente Rogério Anhon Bigas para formação da Comissão de Humanização – que conta com representantes do Corpo Clínico, Enfermagem, Serviço Social, Ouvidoria, Hotelaria, Educação Permanente, Acolhimento, Gestão de Pessoas e Voluntariado –, o grupo elegeu as psicólogas Laís Jacopucci, como presidente, e Verônica Despezzi, como vice-presidente, além da nutricionista Elaine Raimundo, como secretária.

Segundo Laís Jacopucci, o Manual de Internação é fruto de trabalho multidisciplinar. “O manual traz informações úteis, procedimentos e recomendações necessárias para assegurar conforto e tranquilidade durante a permanência no hospital”, acrescenta.

ACOLHIMENTO E SENSIBILIDADE

A Comissão de Humanização em Bertioga tem por objetivo divulgar, apoiar e promover permanentemente a Política Nacional de Humanização em todos os setores e serviços do hospital, além de estabelecer estratégias e mecanismos que tornem mais humanizadas políticas, normas e procedimentos.

Entre as ações do grupo já em vigor estão o acolhimento com classificação de risco, projeto de contação de histórias e “sucatoteca” na brinquedoteca, acesso de acompanhante na hora do parto, ouvidoria e pesquisa de satisfação, capacitações dos colaboradores para boas práticas e política de humanização, entre outros.

Futuro Hospital de Clínicas recebe equipamento de ponta em Cardiologia

Em construção no bairro Alvarenga, o Hospital de Clínicas de São Bernardo já conta com moderno equipamento de hemodinâmica, destinado ao diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. O aparelho possibilita intervenções minimamente invasivas, feitas com introdução de finos cateteres que percorrem o aparelho circulatório dos pacientes até o coração, permitindo visualização em tempo real dos vasos obstruídos e capaz de realizar a desobstrução.

Com a novidade será possível dobrar a oferta desses serviços e diminuir o tempo de execução dos procedimentos, que atualmente são realizados por empresa terceirizada para o Hospital Anchieta e para o Hospital e Pronto-Socorro Central. Hoje são realizados aproximadamente 50 cateterismos por mês, 10 angioplastias de coronárias e 15 angioplastias periféricas.

Quando o equipamento estiver em operação no HC, o diagnóstico e tratamento das doenças cardíacas serão feitos diretamente pela rede pública. Segundo Dr. Daniel Beltrammi, superintendente do Hospital Anchieta, além do diagnóstico preciso e tratamento adequado, a intervenção garante maior segurança e a rápida recuperação aos pacientes.

O Hospital Anchieta foi recentemente habilitado pelo Ministério da Saúde para a



PMSBC / Valmir Franzi

Equipamento de hemodinâmica servirá para diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares

execução de procedimentos endovasculares e, a partir da inauguração do HC, essa atividade será potencializada com uso de equipamento próprio. A compra do aparelho foi possível graças a convênio com o Ministério da Saúde no valor de R\$ 18 milhões, com contrapartida municipal estimada em R\$ 1,7 milhão.

Com a verba foram adquiridos equipa-

mentos programados para o hospital como raio-X, arco cirúrgico, microscópio cirúrgico e aparelhos anestésicos – todos já entregues. Também foi completada a licitação de outros equipamentos, entre os quais tomógrafo, neuroendoscópio, broncoscópio, foco cirúrgico, foco portátil, raio-X portátil, autoclaves e lavadoras termodesinfectoras.

REFERÊNCIA EM SÃO BERNARDO

Com área total de 36 mil m², 18 mil m² de área construída e 11 pavimentos, o HC fica na Estrada dos Alvarengas, 1001, no bairro Alvarenga. A primeira fase da unidade entrará em funcionamento este ano, composta por 70 leitos: 30 de clínica médica, 24 de ortopedia e traumatologia, 6 de neurocirurgia e outros 10 de UTI adulto.

A unidade estará em pleno funcionamento em 2015. Serão no total 293 leitos, sendo 197 de internação e 96 complementares (60 de UTI, 29 de recuperação anestésica e 7 de hospital-dia). As internações clínicas envolverão as especialidades de cardiologia, nefrologia, doenças infectocontagiosas, pneumologia, reumatologia, gastroenterologia, neurologia, hematologia, dermatologia, pediatria e psiquiatria para tratamento de dependentes de álcool e drogas.

As internações cirúrgicas, por sua vez, abrangerão as áreas de neurocirurgia, traumatologia, ortopedia, cirurgia vascular, cirurgia cardíaca, cirurgia do aparelho digestório e coloproctologia, cirurgia torácica, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia, cirurgia dermatológica, cirurgia plástica, transplante de órgãos e cirurgias ortopédicas de grande porte, além do atendimento nas especialidades cirúrgicas pediátricas.

Técnicos de saúde mental do interior visitam São Bernardo

Representantes de dois municípios do interior paulista visitaram em 3 de julho os serviços de Saúde Mental de São Bernardo destinados ao atendimento de usuários de álcool e drogas. Técnicos da regional de Bauru do Ministério Público do Estado e da Prefeitura de São José do Rio Preto conheceram o modelo de São Bernardo, que funciona em parceria com a Central de Convênios - Fundação do ABC e que é considerado pelo Ministério da Saúde referência nacional na área de atenção aos dependentes químicos.

Algumas das unidades visitadas foram o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) da região central, a República Terapêutica de Adultos e o programa Consultório de Rua, que oferece atendimento educativo, psicossocial e médico nas ruas aos usuários de álcool e outras drogas.

Segundo a psicóloga Livia Otuka, do Ministério Público de Bauru, a visita foi



PMSBC / Nilson Sandre

Equipes do interior em visita aos serviços de Saúde Mental de São Bernardo

bastante proveitosa. Com as informações colhidas, ela pretende elaborar relatório aos promotores de Bauru para que o futuro Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) Infante-Juvenil da cidade, que

será implantado em breve, preste serviços de qualidade aos usuários.

“Vimos que em São Bernardo há muito mais serviços. As unidades estão melhor estruturadas e há mais opções de ati-

vidades terapêuticas para os pacientes. A partir desse levantamento, o Ministério Público terá subsídios para exigir mudanças que se fizerem necessárias na unidade que será instalada em Bauru”, afirmou Livia.

A delegação de São José do Rio Preto, formada por gerente de Saúde Mental e dois técnicos da área, estava interessada nos protocolos adotados em São Bernardo para o manejo de usuários de álcool e drogas. O município está prestes a inaugurar um Caps AD para adultos.

Para o enfermeiro Fábio Rodrigo da Silva, que será o gerente do Caps São José do Rio Preto, a visita a São Bernardo foi muito importante para a instalação do novo serviço. “Gostamos muito da organização e de como as equipes de saúde mental atuam. Vamos utilizar muitos dos procedimentos de São Bernardo como exemplo em nossa cidade”, adiantou.

Estudo inédito quantifica benefícios de plantas à saúde

Publicado na *Food Chemistry* – uma das mais importantes revistas científicas do mundo na área de alimentos –, trabalho estudou 12 tipos de vegetais



Diego Xavier da Silva, Camila dos Santos Corrêa, Dr. Horacio Dorigan Moya e Maryane Woth de Souza

Alunos de iniciação científica da Faculdade de Medicina do ABC acabam de desenvolver método analítico inédito na determinação do teor total de polifenóis em extratos de plantas medicinais. O trabalho rendeu publicação na edição de junho de um dos mais importantes periódicos científicos do mundo na área de alimentos, a revista *Food Chemistry* (vol. 138, pg. 1325–1332).

Os extratos vegetais são ricos em antioxidantes como carotenos, fitoestrogênios e polifenóis. São compostos capazes de remover radicais livres do organismo, que em excesso podem atacar células normais e gerar danos em biomoléculas como proteínas e DNA, ocasionando determinados tipos de câncer, doenças cardiovasculares e até mesmo patologias relacionadas ao envelhecimento.

Devido à complexidade e à diversidade dos compostos presentes nos vegetais, a determinação normalmente é feita a partir do teor total de polifenóis. Nesse sentido, os estudantes da Medicina ABC desenvolveram método comprovadamente eficaz para quantificar polifenóis em vegetais, que futuramente também poderá ser usado para avaliar a capacidade antioxidante desses extratos. “Os polifenóis são substâncias benéficas ao sistema cardiovascular devido a ações antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias e até mesmo antitumorais. Como regra geral, quanto maior a quantidade de polifenóis nos alimentos, maiores os benefícios que podem trazer à saúde”, garante o professor titular de Química Analítica da Faculdade de Medicina do ABC e orientador do estudo, Dr. Horacio Dorigan Moya.

Ao todo foram avaliadas 12 plantas: Hamamelis, Barbatimão,

Espinheira-Santa, Graviola, Jabuticabeira, Guaçatonga, Aroeira, Tanchagem, Gervão, Carqueja, Assa-peixe e Acariçoba. Entre os vegetais analisados, os com maior teor de polifenóis – ou seja, que potencialmente trazem mais benefícios à saúde – foram Jabuticabeira, Aroeira e Barbatimão. Os menores níveis foram encontrados na Acariçoba, Tanchagem e Espinheira-Santa.

INOVAÇÃO ACADÊMICA

O novo método desenvolvido na FMABC utiliza a reação química entre íons ferro e Sal Nitroso R (ácido 3-hidroxi-4-nitroso-2,7-naftalenodisulfônico) – reagente utilizado para determinação de cobalto. “Verificamos que adicionando íons ferro seria possível utilizar a reação para nova função: a determinação de polifenóis”, explica Dr. Horacio Dorigan Moya, que acrescenta: “Segundo a literatura científica disponível, essa nova reação foi utilizada somente na determinação de vitamina C em fármacos por pesquisadores indianos”.

Embora a reação não possa distinguir individualmente cada polifenol em mistura tão complexa quanto a de extratos vegetais, pode quantificar e servir de modelo para estudos fitoterápicos mais aprofundados.

Batizada “A critical study of use of the Fe(II)/3-hydroxy-4-nitroso-2,7-naphthalenedisulfonic acid complexes in the quantification of polyphenols in medicinal plants”, a pesquisa iniciada em 2011 tem autoria dos alunos de Ciências Farmacêuticas da FMABC Diego Xavier da Silva e Maryane Woth de Souza, além da recém-formada Camila dos Santos Corrêa.

Santo André discute novidades apresentadas no maior congresso do mundo sobre câncer



O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC (CEPHO-FMABC) realizou em 7 de agosto a 9ª edição da reunião científica e de atualização profissional “Pós-ASCO”. O evento discutiu as principais novidades no tratamento do câncer e as tendências globais apresentadas entre 31 de maio a 4 de junho em Chicago (EUA), no maior congresso oncológico do mundo: a reunião anual da ASCO - American Society Clinical Oncology. A atividade gratuita teve lugar no Auditório Estação Jardim, em Santo André.

Organizado pelo Dr. Auro del Giglio (foto), professor titular da disciplina de Hematologia e Oncologia da FMABC, e pelo Dr. Daniel Gomes Cubero, diretor executivo do CEPHO, o evento foi destinado a médicos, residentes e profissionais da saúde em geral.

A primeira palestra esteve a cargo do Dr. Rafael Kaliks, oncologista do Hospital Albert Einstein e do ONCOGUIA-SP, que falou sobre câncer de mama. Já o chefe do Centro de Estudos e Pesquisas em Oncologia do Hospital Heliópolis e oncologista do Hospital Albert Einstein, Dr. Arthur Malzyner, comandou explanação sobre câncer de pulmão, enquanto a presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica do Rio de Janeiro (SBOC-RJ) e oncologista do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Dra. Maria de Lourdes Lopes de Oliveira, falou sobre tumores do trato gastrointestinal.

O Pós-ASCO 2013 também abordou novidades na área de tumores de cabeça e pescoço e melanoma, em palestra com o oncologista do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Dr. Gilberto Castro, assim como os estudos mais atuais em tumores geniturinários, na palestra do oncologista da Clionco-SP, Dr. Ricardo Caponero.

Hospital Anchieta capacita enfermeiros na área de pé diabético

O Centro de Tratamento do Pé Diabético do Hospital Anchieta acaba de dar início à capacitação de enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde municipais. A iniciativa permite o estágio de profissionais das UBSs durante um dia todo de atendimento, com avaliações e tratamento de aproximadamente 30 casos. Entre os objetivos estão criar ambiente para troca de conhecimentos e padronizar o atendimento de portadores de pé diabético, levando em conta o atendimento diferenciado e pioneiro desenvolvido no Anchieta através da técnica de terapia fotodinâmica. Graças a esse trabalho foi possível poupar de amputações 85% dos pacientes tratados.

Já passaram pelo estágio profissionais das UBSs Jordanópolis, Taboão e Pauliceia. A programação prevê participação de enfermeiros de todas as 32 unidades básicas do município. “A enfermagem tem papel fundamental no atendimento ao paciente com pé diabético, principalmente na questão da assepsia das feridas e nos curativos”, ressalta o cirurgião vascular e coordenador do Centro de Tratamento do Pé Diabético, Dr. João Paulo Tardivo. De acordo com o médico, o treinamento aproximará o atendimento das UBSs ao do Hospital Anchieta, melhorando o seguimento ambulatorial. “Em geral, os pacientes tratados no Anchieta passam duas vezes por semana pelo Centro de Tratamento. Porém, quando há alguma intercorrência ou necessidade de refazer os curativos, geralmente procuram a unidade básica mais próxima de suas residências. Por essa razão decidimos treinar os enfermeiros da rede e padronizar o atendimento”, detalha.

Para a enfermeira Geisa Valencio Barbosa,



Unidade utiliza técnica pioneira de terapia fotodinâmica

da UBS Taboão, o treinamento no Hospital Anchieta foi bastante enriquecedor. A colaboradora passou a manhã do dia 1º e a tarde de 4 de julho no Centro de Pé Diabético acompanhando toda a rotina e aprendendo as técnicas utilizadas no local. “Muitas vezes participamos de reuniões e atividades extremamente teóricas e com pouca aplicação no dia a dia. Não foi o caso do treinamento no Anchieta. Vivenciamos

a rotina do ambulatório e o assunto central é recorrente em nossa prática, pois lidamos diariamente com curativos”, revela a enfermeira, que completa: “O trabalho de enfermagem da equipe do Centro de Pé Diabético não é muito diferente da rotina na UBS. A metodologia e alguns materiais utilizados são diferentes, mas a partir do treinamento podemos adaptar o atendimento à realidade da unidade básica”.

TRATAMENTO PIONEIRO

A partir de tecnologia desenvolvida pelo próprio médico João Paulo Tardivo, o Anchieta passou a oferecer a terapia fotodinâmica, que utiliza a luz como base para o tratamento. A maioria dos pacientes chega com feridas abertas nos pés, bastante infeccionadas e que não cicatrizam mesmo após meses de tratamento com antibióticos. A fototerapia começa com introdução de um cateter pela ferida chegando até o osso comprometido. Por esse cateter é injetada solução azulada e sensível à luz, irrigando a região a ser tratada. Pela mesma ferida é inserido pequeno cabo de fibra ótica, que irradia luz ao pé de dentro para fora. “A molécula fotossensível azul capta a energia da luz e leva para dentro da bactéria, onde há oxigênio. Dessa mistura formam-se radicais livres que destroem a célula, combatendo a infecção”, explica Dr. Tardivo. Após o fechamento da ferida, a região continua a ser iluminada, porém externamente com lâmpadas de LED.

Inaugurado em março de 2011, o Centro de Tratamento do Pé Diabético funciona duas vezes por semana e está vinculado ao Grupo de Cirurgia Vascular e à Faculdade de Medicina do ABC. A equipe conta com profissionais das áreas de cirurgia vascular, endocrinologia, ortopedia, enfermagem, psicologia e podologia. Os pacientes são encaminhados pela rede pública municipal. “Também oferecemos suporte educacional e orientações sobre higiene, muito importantes para prevenção de novas infecções. Já são mais de 130 pacientes atendidos”, encerra o coordenador.

Curso de Gestantes tem participação maciça em São Caetano

Mais de 60 futuras mães de São Caetano participaram da primeira etapa do Curso de Gestantes do Hospital Euryclides de Jesus Zerbini (Hospital da Mulher) em 1º de agosto. Oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde, a atividade ocorreu no auditório do Hospital Municipal Maria Braidó e abordou temas como “Aspectos psicológicos

pós-parto”, “Cuidados com o bebê”, “Amamentação”, “Triagem neonatal”, “Métodos contraceptivos” e “Apresentação da Maternidade”.

A segunda fase do curso ocorreu em 8 de agosto, a partir das 13 horas, no próprio Hospital Maria Braidó. A atividade teve organização da Casa da Gestante Dr. Aldo Arenella e de equipes de Neonatologia e de Obstetria.



PMSCS / Eric Romero

Evento ensina cuidados básicos e dicas às mães e gestantes de São Caetano



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência faz treinamento de acidente no Grand Plaza Shopping de Santo André

Atendimento de urgência em Santa Maria/RS é simulado pelo SAMU de Santo André

A Prefeitura de Santo André organizou em 15 de julho simulado de acidente com múltiplas vítimas para treinamento das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). A ação foi baseada em explosão com incêndio e fumaça tóxica, a exemplo da tragédia ocorrida em janeiro último na boate Kiss, em Santa Maria (RS). O simulado teve lugar no Grand Plaza Shopping, em Santo André, das 8h às 11h.

O falso desastre ocorreu na praça de alimentação, que foi ambientada para horário de grande movimentação. Ao todo foram 25 vítimas fictícias, que encenaram crises de pânico, sofrimento e complicações médicas de uma situação real, como fraturas, sangramentos, escoriações, hematomas, queimaduras e até mesmo óbitos.

Cerca de 70 pessoas estiveram diretamente envolvidas na simulação, entre atores, profissionais de saúde, soldados do Corpo de Bombeiros e agentes da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano de Santo André. As “vítimas” foram removidas da praça de alimentação e atendidas na área do estacionamento do shopping. O SAMU utilizou duas ambulâncias básicas, uma avançada e duas motolâncias no atendimento e transporte, enquanto o Corpo de Bombeiros disponibilizou duas viaturas – um Auto Bomba e um Carro de Comando. A Polícia Militar participou com o helicóptero Águia, encaminhando uma vítima fictícia gestante ao Hospital da Mulher de Santo André.



Acidente foi simulado na praça de alimentação e as "vítimas" foram atendidas no estacionamento

O simulado visou ao treinamento prático para atuação em possíveis catástrofes, com objetivo de aprimorar a integração das equipes que atuam no atendimento e prevenção de ocorrências graves no município. “Nossa intenção foi criar cenário muito próximo da realidade, para avaliar o tempo de resposta e o entrosamento entre todos os departamentos envolvidos no atendimento”, descreve o coordenador do Núcleo de Educação Permanente de Urgência do SAMU, Flávio Ayres de Santana.

O prefeito de Santo André, Carlos Grana, que acompanhou toda a ação de perto, frisou que o atendimento integrado é fundamental para salvar vidas nos equipamentos de saúde públicos e privados da cidade. “Quero agradecer aos enfermeiros e médicos do SAMU envolvidos no simulado, aos brigadistas de incêndio do shopping, à Guarda Municipal, ao Departamento de Trânsito e todos os demais órgãos envolvidos. Juntando forças, mostramos que podemos mais”, garantiu Grana.

RESGATE POR SISTEMA DE CORES

A diretora do SAMU de Santo André, Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar, explica que a ação extrahospitalar de socorro às vítimas ainda no local do acidente é uma das fases mais importantes do atendimento. “É neste momento que se realiza breve triagem sobre a gravidade dos feridos. Os profissionais de resgate separam as vítimas em locais identificados pelas cores verde, amarelo, vermelho e cinza, que são referências para que os socorristas realizem atendimentos mais eficazes e encaminhem cada qual para ambulâncias e hospitais adequados às necessidades. Essa metodologia facilita a remoção e o socorro dos casos mais graves”, explica a diretora do SAMU de Santo André – serviço gerido em parceria com a Central de Convênios / Fundação do ABC.

O exercício vem ao encontro da necessidade de integração de diversas equipes envolvidas nesse tipo de ocorrência, como hospitais da rede pública (Centro Hospitalar Municipal, Hospital da Mulher e Hospital Mário Covas), hospitais privados (Hospital Santa Helena e Hospital Brasil da Rede D’or), UPAs, PAs, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Associação das Indústrias do Polo Petroquímico do Grande ABC (Apolo), Plano de Apoio Mútuo (PAM) do Polo Petroquímico, Polícia Militar, Cetesb, Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), Suatrans e Guarda Civil Municipal.

ANS Nº 34527-0

Agência Unimed do Brasil




MEU **PAI**
ADORA UM
PROGRAMA
DE ÍNDIO

Não importa como seu pai leva a vida.
O que importa é como ele faz parte da sua.

11 de agosto, Dia dos Pais.

